



Caracterização morfométrica da bacia de drenagem da lagoa de Carapebus-RJ

Vinícius dos Santos Reis, Leidiana Alonso Alves, José Maria Ribeiro Miro

A morfologia e morfometria de uma bacia de drenagem junto ao seu corpo hídrico são atributos importantes para entender a dinâmica das águas superficiais e pode representar de modo significativo o ambiente no qual encontram-se inseridos. Localizada entre distintos compartimentos geomorfológicos, a bacia de drenagem da lagoa de Carapebus está situada no município de mesmo nome, onde parte dela está contida no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Observa-se na paisagem que ela está conectada a outros corpos hídricos por meio do canal Campos-Macaé. Ao referir-se sobre a lagoa, pode-se dizer que suas margens alcançam os limites da cidade, além do pequeno balneário próximo à linha de praia. Sua origem está relacionada ao processo de barramento de canal fluvial junto à costa. Atualmente, ela acumula o fluxo hídrico drenado do relevo desde as regiões mais elevadas dos Tabuleiros até a Planície Costeira, onde se encontra barrada por sedimentos marinhos. Isto faz com que sua morfologia apresente uma “Forma Composta”, ou seja, por estar em diferentes compartimentos tem formas diversificadas. Nesta etapa, a pesquisa buscou caracterizar a bacia da lagoa de Carapebus por meio de aspectos morfométricos utilizando-se de parâmetros físicos. O método da Análise Ambiental, associado ao uso das geotecnologias, foi empregado neste trabalho, por considerá-lo capaz de integrar de modo sistêmico as correlações existentes no ambiente lacustre. Os procedimentos basearam-se em revisão bibliográfica, Trabalhos de Campo, imagens de radar (SRTM) e o *software* ArcGIS versão 10.2, para coletar os dados morfométricos e em seguida elaborar mapas síntese. Além disso, para as análises morfométricas, utilizaram-se dos indicadores: Fator de Forma, Densidade de Drenagem e Coeficiente de Compacidade. A bacia de drenagem da lagoa de Carapebus apresenta altitude máxima de 144 metros e mínima de zero; perímetro de 83,30 km; e área de 12.696,77 ha. Sua Densidade de Drenagem é de 3,03 km/km², quando observado numa escala de 1:100.000. Seu Coeficiente de Compacidade é de 2,07; Fator de Forma igual a 0,76 e Índice de Circularidade de 0,23. Estas informações indicam que a bacia tende a circularidade e pequena dissecação fluvial, o que a torna propensa a inundações nas áreas de planície quando os índices pluviométricos são elevados. Desta maneira, conclui-se que estes parâmetros podem ser utilizados para gerenciar os recursos hídricos em regiões específicas, garantindo sua qualidade e quantidade.

Palavras-chave: Recursos hídricos, Análise Ambiental, Geomorfologia lacustre.

Instituições de Fomento: IFFluminense, CAPES